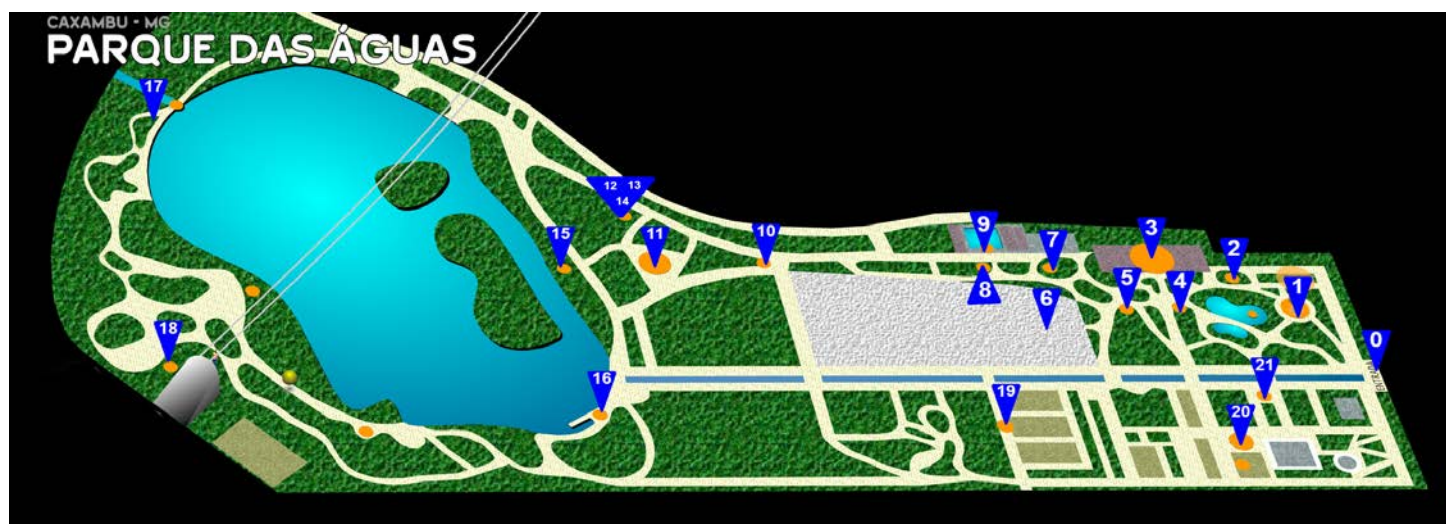


GUIA DE VISITAÇÃO AO PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU – MG

Revisão 0 – (12 de Outubro de 2012)



PALACE HOTEL DE CAXAMBU – MG

Entrada do Parque das Águas e Centro Comercial de Caxambu, Muitas Lojas, Artesanatos, Farmácia 24 h, Banca de Revistas, Bancos, Supermercado, Cinema, Prefeitura, Câmara Municipal, Fórum, Igrejas, Etc.

PERTO DE TUDO !!!

Temos GARAGEM GRÁTIS !!!

www.palacehotel.com.br

Tel.: (35) 3341 - 3341

WhatsApp: (35) 8852 - 4026

Ponto 0 – Relógio de Início

Bem vindos ao Parque das Águas Dr. Lisandro Carneiro Guimarães, é o principal ponto turístico e cartão de visita de Caxambu. Possui uma área de 210 mil m², onde estão localizadas as 13 fontes de águas minerais de elevado poder diurético e desintoxicante.

Confira alguns prêmios conquistados pelas águas de Caxambu:

Medalha de Ouro na Exposição Internacional Victório Emanuele III, em Roma, no ano de 1903.

Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Saint Louis, Estados Unidos, 1904.

Diploma de Honra na Exposição da Universidade de Bruxelas, Bélgica, em 1970.

Um tanto incertos e obscuros são os relatos dos primeiros tempos de descobrimento; as versões, ao sabor dos narradores, variam. A versão mais aceita é que na antiga fazenda Caxambu, carpinteiros daí se internaram na mata em busca de madeira para uma certa obra que pretendiam realizar; a atenção dos mesmo foi atraída por um grande cedro, junto ao qual não se podia chegar com facilidade, devido ao terreno pantanoso onde se erguia. Os carpinteiros removeram a dificuldade, improvisando passadiços de madeira, fazendo por fim, tombar a valiosa árvore.

Verificaram, então, que, das cavidades do solo, abertas pelas raízes deslocadas, surgia, turva, uma água efervescente que, com o tempo, se tornou límpida e pode ser experimentada. Era o líquido mineral. Foi, em 1806, proprietário da fazenda Caxambu o sargento-mor Joaquim Silveira de Castro Souza Medronho, ligado à família Noronha, com tronco radicado na fazenda Monte Seco, distrito da cidade de Baependi. Elegeu-se deputado à 1ª Legislatura paulista; seu nome aparece entre os que assinaram, em 1814, o auto de instalação da vila de Baependi.

Dizia-se, também, comumente, que o descobrimento das águas de Caxambu ocorreu nesse mesmo citado ano de 1814; infere-se, porém, das recordações de Teixeira Leal, em 1842, que as águas já eram conhecidas em 1762.

Para as mesmas corriam quantos buscavam readquirir a saúde perdida; doentes de várias moléstias anteviam a cura de seus males no líquido que ali estava, efervescente, dentro de um poço, de cerca de 12 palmos de boca, rasgado no fim de uma picada.

O Parque teve um desenvolvimento grande durante a administração do Conselheiro Mayrink, por volta de 1890. Os pavilhões aonde se encontram as Fontes Minerais foram sendo atualizados com o decorrer do tempo, os atuais pavilhões são em média a quarta versão dos pavilhões. O Parque das Águas contem 13 fontes minerais de propriedades e composições diferentes, sendo a maior concentração de águas carbogasosas do Planeta Terra. As fontes jorravam naturalmente e devido a observação e uso pelos habitantes e turistas da época observaram-se as propriedades medicinais delas, então foram captadas. A captação das fontes minerais era feita como se perseguisse uma formiga em um formigueiro, seguindo o veio até encontrar o veio rochoso, então era cravado um tubo vertical de cerâmica para conduzir a água até o nível da superfície, após isto aterrava-se em torno do tubo cerâmico e construía-se o pavilhão da fonte. As águas minerais das fontes do parque das águas são formadas pela somatória de duas origens, 80% do volume de água vem do terreno a montante do parque das águas (Centro de Convenções) e 20% vem do morro de Caxambu e 80% dos minerais das fontes do parque das águas vem do morro de Caxambu e 20% vem do terreno a montante (Centro de Convenções), logo abaixo do piso do parque das águas há uma camada de aproximadamente 14 a 16 metros de turfa, com um PH baixíssimo, extremamente ácido que impossibilita

qualquer tipo de contaminação por bactérias do lençol d'água, e esta camada de turfa é que incorpora o gás carbônico nas águas minerais. O Parque das Águas é todo ladeado por árvores de Plátano.

A composição das fontes e propriedades medicinais são diferentes porque as águas minerais adquirem os minerais conforme o caminho escolhido pelas águas, conforme o traçado do veio da água é que vai incorporando os sais minerais, o tempo de passagem entre a chuva que trouxe a gota da água até que esta gota sai na fonte mineral varia entre 500 a 60 anos, conforme a fonte.

Ponto 1 – Fonte Leopoldina

A Fonte Dona Leopoldina foi captada em 1850. O projeto arquitetônico original é datado de 1912 com carimbo de “Société Anonyme des Aciéries D’Angleur” “Tilleur – Belgique” e está arquivado no IEPHA. O prédio em que se encontra a fonte possui cúpula erguida por pilastras. Tanto o teto quanto as pilastras são decorados com pinturas. Arcos de ferro ligam as pilastras ao centro. Por ser todo aberto, tem-se acesso ao seu interior por qualquer um dos seis lados, descendo-se sete degraus. A Fonte Dona Leopoldina está protegida por uma grade de ferro. O chão é de cerâmica antiga e em estilo greco-romano. Padrões decorativos pintados ocorrem na parte inferior da cobertura do pavilhão, podem-se notar frisos ornamentais, e de arabescos de folhas e flores estilizadas e entrelaçadas em ferro.

Origem do nome: Homenagem à Dona Leopoldina, membro da antiga família Imperial Brasileira, filha do Imperador D. Pedro II.

Características químicas da água: Água mineral, carbogasosa, bicarbonatada, alcalina terrosa, alcalina terrosa cálcica, fluoretada e radioativa.

Ação e efeitos da água: Atua estimulando a digestão. Normaliza as funções hepatobiliares. Indicada para problemas hepáticos, de vesícula biliar e alterações do intestino grosso.

Ponto 2 – Cascata do Chico Cascateiro

Você pode pensar que algumas obras espalhadas pelo Parque das Águas de Caxambu são de madeira, mas na verdade é argamassa. Pura obra de arte e história... Presente em toda a extensão do Parque, enfeitando e chamando atenção pela riqueza de detalhes, estão as obras do português Francisco da Silva Reis.

Chico Cascateiro era um laborioso e criativo estucador português observava a natureza para transformá-la em obras fantásticas. Em seus trabalhos conseguiu criar ilusões de trabalhos executados em carpintaria e entalhe em madeira. Chico criou uma obra rica em detalhes e de grande valor artístico: esculpiu em cimento troncos, cipós e galhos retorcidos que estão inseridos em quiosques, cascatas, caramanchões, pontes, bancos, pedestais, balaústres, fontes e miradouros. Reproduziu a fauna e a flora em estucagem.

Chico Cascateiro deixou várias obras no Parque das Águas, como a cascatinha e a casinha de bonecas. Os quiosques, as graciosas pontes e as cascatas artificiais que construiu, no início do século XX, marcaram uma época, e encantam até hoje quem visita Caxambu MG. As obras de Chico Cascateiro compõem de maneira única o Parque das Águas, dando ao lugar um ar natural e romântico. Você encontrará as obras de Chico Cascateiro dentro do Parque das Águas ou na Praça 16 de Setembro.

Ponto 3 – Balneário Hidroterápico

O Balneário, agora está novo, reformado e modernizado para voltar a oferecer seus famosos banhos e tratamentos Hidrotermais. Conheça as Atrações e Serviços Oferecidos.

Foram mais de três anos de obras e restaurações durante a reforma no prédio do Balneário de Caxambu MG, erguido há mais de um século, e nas construções históricas que integram o complexo. Vitrais, pinturas, o hall principal, pisos e azulejos foram restaurados. As saunas foram reconstruídas, os serviços como Ducha Vichy, Ducha Escocesa e Banho Turco foram modernizados e o Balneário ganhou novo mobiliário.

Além das Banheiras de Hidromassagem, a piscina de Hidroterapia é a nova grande atração do Balneário. A Piscina que pertencia à ala masculina passou a oferecer uso misto. Projetada seguindo conceitos de segurança e acessibilidade a Piscina possui uma rampa de acesso que permite a entrada de deficientes físicos e cadeirantes favorecendo assim a inclusão e a extensão de seus benefícios para toda a população e turistas.

O novo projeto, comparável às Piscinas mais famosas da Europa, combina água, calor, leveza e hidromassagem proporcionando efeitos terapêuticos e total relaxamento.

A nova Piscina do Balneário foi equipada com o que há de mais moderno no mercado, são várias cascatas, uma Banheira submersa, cerca de 70 diferentes jatos de hidromassagem e um sistema de iluminação multicolorida que promove os benefícios da cromoterapia.

Banhos na Piscina Hidroterápica ou nas novas Banheiras de Hidromassagem são os principais atrativos que promovem experiências inéditas com a água para a população e turistas de Caxambu MG.

Ponto 4 – Fonte Duque de Saxe

Foi captada em 1890 sob a administração do Conselheiro Francisco de Paula Mayrink. De todos os quiosques metálicos do parque é o que apresenta maior sobriedade de ornamentação e cores. Seu teto é todo pintado de rosa e é sustentado por pilastras. O piso é de cerâmica. As escadas que dão acesso à fonte possuem nove degraus cada uma e são cercadas por corrimão de grade de ferro. Em volta da fonte, encontram-se azulejos decorados.

Origem do nome: Homenagem ao marido de D. Leopoldina (genro do Imperador).

Características químicas da água: Água alcalina bicarbonatada, alcalina terrosa, alcalina terrosa cálcica, alcalina terrosa magnésiana, fluoretada, carbogásosa e sulfurosa. Contém enxofre.

Ação e efeitos da água: Esta água contém enxofre dissolvido em pequenas quantidades, possuindo efeito medicinal comprovado. Ação colagoga, atuando no fígado e vesícula biliar, aumentando a produção de bile e a contração da vesícula; fluidifica a bile e dissolve cálculos de vias biliares; combate a estase intestinal, com efeito peristáltico e laxativo. Antissepsia e desintoxica o aparelho digestivo, melhorando a defesa do organismo. O gás sulfídrico disponível no inalador da fonte é indicado para o sistema respiratório em casos alérgicos e suas complicações.

Ponto 5 – Fonte Beleza

A Fonte Beleza era conhecida anteriormente como Fonte Intermitente. Foi capitada pelo Dr. Viotti em 1866. Como as fontes Duque de Saxe e Dona Leopoldina, seu estilo obedeceu ao empregado na época para as fontes francesas e o projeto de 1913 é de origem belga. Trata-se de um pequeno prédio, possuindo teto acupulado pintado, erguido por finas pilastras de ferro. O acesso à fonte, que tem a sua volta azulejos decorados, se dá por uma escada que possui nove degraus e corrimão de ferro.

Origem do nome: A Fonte Beleza, quando voltou a jorrar após algum tempo seca, causou grande surpresa e recebeu o então nome de Beleza, pela admiração que causava.

Características químicas da água: A Fonte Beleza possui água mineral alcalina bicarbonatada, alcalino terrosa cálcica, alcalino terrosa magnésiana, ferruginosa, fluoretada, carbogásosa e radioativa.

Ação e efeitos da água: Sua água multimineralizada equilibra o complexo eletrolítico do meio humoral do organismo. Age sobre a vida celular e sobre órgãos, estimulando e tonificando o organismo. Muito rica em minerais e fracamente radioativa, potencializada pelo gás carbônico, revigora a pele. Rica em magnésio, cálcio e flúor é indicada para auxiliar a formação dos ossos e da dentição. O magnésio atua também no sistema nervoso como calmante, combatendo o estresse. O alto teor de ferro auxilia no tratamento do aparelho digestivo.

Ponto 6 – Prédio do Engarrafamento

Uma água para dar gosto e sabor à vida! A água gourmet que, com seus sais minerais e propriedades naturais, aguça o paladar facilitando a percepção do verdadeiro sabor de pratos e vinhos. Usada em receitas especiais, Caxambu Gourmet dá um toque de sabor e leveza a seus pratos.

A exploração das águas minerais de Caxambu MG

A exploração das águas minerais deu-se início em 1886, quando foi fundada a “Empresa de Águas Minerais de Caxambu”. Nos primeiros anos, foram captadas as fontes Dom Pedro II, Dona Isabel e Viotti.

Nesta época, foram construídos os primeiros chalets para a cobertura de cada fonte além de várias outras benfeitorias no Parque. O ribeirão do Bengo teve seu curso desviado e foi canalizado. Foi construído um novo estabelecimento balneário para substituir o antigo que havia caído em ruínas e pela primeira vez o Parque recebeu intervenção paisagística e teve sua área delimitada por gradil.

Durante todos estes anos, o engarrafamento e comercialização das águas minerais de Caxambu foi explorado por diferentes empresas. O que nunca mudou foi a qualidade das águas que é reconhecida internacionalmente. Caxambu é uma água única, rica em detalhes que a natureza demorou mais de 500 anos para criar. A água é essencial para a vida. A água de Caxambu, mais que água pura, é natureza pura.

Água Mineral Caxambu e as Águas Minerais de Minas

Hoje, a empresa responsável é a **Águas Minerais de Minas** que está trazendo de volta ao mercado as melhores e mais conhecidas águas minerais do Brasil: Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari. Com o objetivo de revolucionar o mercado de águas no País.

A Fábrica de Água de Minas tem como compromissos:

Preservação da saúde: garantindo a higiene e sua segurança com a inviolabilidade das embalagens. A água sai direto das fontes para o engarrafamento sem qualquer contato humano. A água é protegida em todas as etapas de produção e transporte.

Preservação da água: Um Selo Verde garante todo o processo de produção. As fontes de água mineral são protegidas e preservadas para garantir a perpetuação da riqueza deste patrimônio. Só é engarrafada a quantidade de água mineral que sai naturalmente da fonte.

Ponto 7 – Fonte Dom Pedro

É a fonte mais antiga e simbólica do Parque das Águas, possui interessante construção em estilo greco-romano sendo um dos cartões postais da cidade de Caxambu. A captação ocorreu em meados do séc. XIX, e o pavilhão atual, de inspiração neoclássica, foi construído no início dos anos 60. O prédio em que ela se encontra possui cúpula apoiada por pilastras grossas, não tendo paredes. Em seu interior, encontra-se uma réplica da coroa que pertenceu a Dom Pedro.

A Fonte Dom Pedro em Caxambu MG, está em uma pilastra de mármore encimada pela Coroa Imperial. A água sai de uma torneira de aço inox. O acesso à fonte se dá por escada. A fonte D. Pedro II é atualmente considerada a mais importante pelo engarrafamento de sua água. De teor radioativo e carbônico e altamente gasosa, é indicada como água de mesa por sua natureza digestiva.

Origem do nome: O nome é uma homenagem ao Imperador D. Pedro II, representado também pela réplica da coroa imperial sobre o pilar de mármore.

Características químicas da água: Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, alcalina terrosa, fluoretada, radioativa forte.

Ação e efeitos da água: Reforça o estímulo da digestão, esvaziando rapidamente o estômago. Indicada para as dispepsias e digestões lentas e insuficientes. Estimulante do apetite. Sua forte radioatividade purifica o sistema hepto-renal, diluindo a bile e a urina, facilitando a expulsão de resíduos da vesícula biliar e das vias urinária.

Ponto 8 – Fonte Viotti

São dois pavilhões distintos, junto ao portão de acesso a fábrica de água mineral (Viotti Menor) e próximo à piscina de águas minerais (Viotti). O antigo pavilhão acompanhava o estilo arquitetônico das outras fontes projetadas na Bélgica.

Atualmente, existe uma construção simples, de planta retangular, constituída por uma cobertura em quatro águas de telhas cerâmicas com beiral, apoiada por uma parede cega e dois pilares laterais revestidos em pedra e vazada nas outras fachadas. O prédio desta fonte é um dos mais amplos, possui duas paredes revestidas com pedras e as outras com azulejos. O acesso às fontes é por uma escada de 11 degraus, a escada é envolta por corrimão de ferro.

Origem do nome: O seu nome é uma homenagem ao Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti, um dos mais ilustres médicos que Minas Gerais possuiu e um dos pioneiros dos estudos crenológicos no Brasil. Viveu e clinicou em Caxambu onde exerceu durante 50 anos uma atividade profissional e pública de grande mérito. A ele Caxambu deve, em grande parte, a valorização científica das águas minerais pois como médico de grande cultura clínico de rara capacidade, observador criterioso impôs-se ao conceito não só dos habitantes locais mais especialmente aos milhares de aquáticos que durante 50 anos o procuraram para dele receberem orientação médica em nossa Estância. Com ele nasceu em Caxambu a crenologia científica propriamente dita. Dedicou-se ainda como diretor técnico da Empresa em 1883 aos estudos de captação das águas tendo sido o supervisor da captação da Fonte Viotti, cujos serviços foram executados por Venâncio Figueiredo do qual nos ocuparemos ainda. Dessa época nasceu o batismo da Fonte; vejamos as próprias palavras de Henrique Monat em 1894:

" Captada esta fonte pelo Dr. Viotti algumas pessoas, que então se achavam em Caxambu, aceitando uma proposta do Sr. Dr. Rodrigues dos Santos, um dos nossos mais distintos ginecologistas, deram-lhe o nome de Viotti, em homenagem ao laborioso clínico. A proposta foi apoiada pelo decano dos aquáticos, o Ver. Pe. Correia de Almeida".

- Disse o Pe. Correia de Almeida em versos:

Aqui, em Caxambu, onde bebemos
Saúde com as águas cristalinas,
Realengas palavras genuínas
Em cada poço lemos e relemos;

E não parece justo que neguemos
Aos príncipes finezas superfinas,
Só porque, sendo filhos d'estas Minas,
Do Martyr Tiradentes descendemos.

Do monarca, de um conde, até de um duque
O grão nome, em relevo de áureo estuque,
Jamais reprovaremos que se adote;

Porém na melhor fonte a gente grata,
Homenagem rendendo ao democrata,
Deve o nome escrever – Doutor Viotti.

Características químicas da água: Água mineral tipo, fluoretada, ferruginosa, carbogásosa e radioativa.

Ação e efeitos da água: Efeito diurético e depurativo. Estimula a função renal deficiente. Sua forte radioatividade (radônio) aumenta a diurese e a eliminação de ácido úrico, dissolvendo os cálculos renais e biliares e as concreções artríticas.

Normaliza a pressão arterial. Isto porque melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. Nos hipertensos nos quais costuma existir um fator espasmódico, a radioatividade faz cessar o espasmo, o que provoca o abaixamento da pressão arterial.

Ponto 9 – Piscinas de Água Mineral

O Parque das Águas de Caxambu oferece duas piscinas de água mineral. Uma infantil e outra adulta. A piscina adulta é considerada a maior piscina de água mineral do mundo. Abastecidas pelas águas minerais da fonte Mayrink, bacteriologicamente puras, ainda recebem cloração e são equipadas com aparelhos que filtram a água para garantir a segurança.

Revestidas com azulejos brancos e circundadas por um “lava pés”, são consideradas piscinas de água mineral corrente porque boa parte do seu volume de água é renovado diariamente. Para completar a diversão, foram equipadas com dois toboáguas, para crianças e adultos.

Oferecem ainda vestiários, lanchonete e área para banhos de sol no seu entorno. Uma atração imperdível nos dias de sol que faz bastante sucesso com os moradores e turistas. Afinal, quem não quer nadar em uma piscina de água mineral ?

Ponto 10 – Fonte Venâncio

A Fonte Venâncio foi captada em 1936. Construído em estilo “romântico”, bastante usado nos anos 40, seu quiosque é mais fechado que os quiosques das outras fontes. A planta é semicircular e a fachada frontal apresenta escadaria de acesso à entrada em arco e cobertura em quatro águas. O guarda corpo de alvenaria que circunda o local da fonte possui elementos vazados em meias-luas. O acabamento é em reboco pintado e cerâmicas vermelhas (piso).

Origem do nome: Venâncio Figueiredo foi o técnico admirável das Captações. Sem nunca frequentar uma academia teve porem o dom natural da intuição e a clarividência da assimilação da boa técnica. Dizem os nossos antepassados que o Dr. Policarpo Viotti para ele os tratados franceses e alemães sobre a engenharia das águas e logo Venâncio executava o serviço com a perfeição de um mestre. Esse dom que lhe deu grande renome pela habilidade e critério com que se empregava ao serviço da captação das fontes hidrominerais, o tornou famoso tanto assim que levado para Lambary lá também captou as fontes

daquela Estância merecendo por isso uma homenagem de todo o povo que lhe ofertou por ocasião de seu regresso, uma magnífica e expressiva placa de ouro.

Venâncio durante toda sua longa existência, foi o técnico numero um de todas as Empresas das Águas de Caxambu. O seu nome dado a uma fonte não só é uma honra ao seu indiscutível mérito como também honra o seu trabalho a Caxambu como fator preponderante do progresso.

Características químicas da água: Água mineral alcalina, carbogasosa, alcalino-terrosa-bicabornatada, cálcica, magnesiana, fluoretada, radioativa.

Ação e efeitos da água: Sua ação radioativa em conjunto com sua riqueza de magnésio a transformam em bom medicamento para o sistema cardiovascular e nervoso. O magnésio atua como miorelaxante neuromuscular, calmante do sistema nervoso; melhora transtornos do coração.

A radioatividade (radônio) melhora o tônus do miocárdio e vascular graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. A radioatividade fez cessar o espasmo vascular dos hipertensos, abaixando a pressão arterial.

Ponto 11 – Gêiser Floriano de Lemos

Um gêiser é uma nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar. A formação de gêiseres requer uma hidrogeologia favorável, o que só existe apenas em poucos locais na Terra. São fenômenos razoavelmente raros.

O Gêiser de Caxambu não “explode” somente pela temperatura mas também pelo efeito do gás. A fonte, ainda não captada, jorra água mineral sulfurosa em intervalos indefinidos. A pressão do gás é tão alta que a fonte “explode” pelo menos três vezes ao dia, formando uma coluna de água mineral.

Com alcance que pode atingir até 8m de altura (agora melhor distribuído para banhos através de uma construção cônica) e temperatura média de 27º C , o Gêiser de Caxambu é um fenômeno e constitui como uma das principais atrações do Parque das Águas.

Existem cerca de mil em todo o mundo e metade destes encontram-se no Parque Nacional de Yellowstone nos Estados Unidos. O Brasil possui um Gêiser e está em Caxambu! Uma raridade que atrai turistas do mundo todo!

Origem do nome: O nome Gêiser provém de Geysir, o nome de uma nascente eruptiva em Haukadalur, na Islândia; este nome deriva por sua vez do verbo gjósa, “jorrar”.

Características químicas da água: a água é multi – mineralizada contém sais dissolvidos e possui grande quantidade de gás. Temperatura variável (média de 27º C).

Ação e efeitos da água: Seus banhos medicinais são indicados para afecções cutâneas, eczemas crônicos, dermatoses pruriginosas, neurodermite, úlceras tópicas, artropatias crônicas degenerativas, reumatismos gotoso, seqüelas reumáticas crônicas.

Ponto 12 – Fonte Mayrink 1

As fontes Mayrink estão sob um prédio muito bonito. Há uma sala de espera para 30 pessoas, onde o piso é de azulejos antigos e decorados. O prédio possui três janelas em arco e contém toldos. A água mineral é acídulo-gasosa e radioativa e é indicada para a garganta. A escada que dá acesso às fontes possuem 11 degraus e balaustrada de ferro. As fontes saem de um cano e caem sobre uma pequena pia quadrada. Estas fontes foram captadas na última década do séc. XIX. O pavilhão quadrado baseia-se na arquitetura do Arco do Triunfo em Paris.

Origem do nome: Homenagem a Francisco de Paula Mayrink que adquiriu a Empresa das Águas de Caxambu em 24 de maio de 1890. Deputado de grande influência foi um dos responsáveis pela chegada da estrada de ferro a Caxambu e trabalhou pela emancipação político administrativo da cidade.

Características químicas da água: Possui água mineral carbogasosa, ácido-gasosa e radioativa

Ação e efeitos da água: Indicação: gargarejo

Ponto 13 – Fonte Mayrink 2

Estas fontes, foram captadas na última década do séc. XIX. O pavilhão quadrado baseia-se na arquitetura do Arco do Triunfo em Paris. A água mineral desta gruta é ácido-gasosa e radioativa e é um ótimo colírio, desafia qualquer irritação nos olhos.

Origem do nome: Homenagem a Francisco de Paula Mayrink que adquiriu a Empresa das Águas de Caxambu em 24 de maio de 1890. Deputado de grande influência foi um dos responsáveis pela chegada da estrada de ferro a Caxambu e trabalhou pela emancipação político administrativo da cidade.

Características químicas da água: A água mineral desta fonte é ácido-gasosa e radioativa.

Ação e efeitos da água. É um ótimo colírio, desafia qualquer irritação nos olhos.

Ponto 14 – Fonte Mayrink 3

Esta fonte fica atrás do prédio Mayrink 1 e 2. O prédio é protegido por uma balaustrada. As paredes, no alto, têm decoração de volutas. O chafariz possui desenhos de volutas e conchas. O acesso é feito por escadas e vias laterais. Sua água mineral é neutra e sem gás. É usada para engarrafamento e para banhos no Balneário. A fonte abastece também a piscina de água mineral do Parque das Águas. Estas fontes foram captadas na última década do séc. XIX. O pavilhão quadrado baseia-se na arquitetura do Arco do Triunfo em Paris.

Origem do nome: Homenagem a Francisco de Paula Mayrink que adquiriu a Empresa das Águas de Caxambu em 24 de maio de 1890. Deputado de grande influência foi um dos responsáveis pela chegada da estrada de ferro a Caxambu e trabalhou pela emancipação político administrativo da cidade.

Características químicas da água: Sua água mineral é neutra e sem gás.

Ação e efeitos da água: Atualmente é utilizada para engarrafamento, banhos no balneário e abastece também a piscina do Parque das Águas

Ponto 15 – Fonte Ernestina Guedes

A Fonte Ernestina Guedes foi descoberta em 1950, seu prédio, possui laje apoiada por pilastras redondas, chão em ardósia e três bancos de espera. A fonte localiza-se um pouco abaixo do nível da rua e está em um monumento estrelado de onde jorra a água. O acesso se dá por duas escadas que possuem 17 degraus e corrimão de grade.

Origem do nome: Seu nome foi dado em homenagem à família Guedes que sempre participou do desenvolvimento do município de Caxambu MG.

Características químicas da água: Água mineral alcalina bicarbonatada, alcalina terrosa, alcalina terrosa cálcica, alcalina terrosa magnésiana, carbogasosa, ferruginosa, fluoretada e radioativa.

Ação e efeitos da água: Seu uso pode ser feito por via oral ou como banhos e compressas. É indicada para afecções cutâneas. Os efeitos das radiações sobre a pele são consideráveis.

Ponto 16 – Lago e Pedalinho

O lago é uma das principais áreas de lazer do Parque das Águas, um espaço muito acolhedor, com pedalinhos, brinquedos, amplos jardins e uma lanchonete. Circundado por uma pista de Cooper e diversos aparelhos de ginástica, é um ótimo lugar para manter a forma.

Aproveite todo ar puro e curta sua linda paisagem. Leve as crianças para passear de pedalinho neste lago de 51.000 m² e aprecie as aves aquáticas que habitam sua ilha.

Ponto 17 – Cooper e Trilha na Mata

O Cooper é uma atividade física que consiste em correr ou caminhar em ritmo pouco acelerado. Muito praticada com objetivo de melhorar a condição física com menos desgaste ao corpo do que a corrida em si.

O Parque das Águas de Caxambu oferece uma pista de Cooper no entorno de seu lago. Diariamente, moradores e turistas aproveitam o local para praticar esta atividade tão saudável. Caminhar ou fazer cooper em meio aos jardins e ao bosque do Parque das Águas, em contato direto com a natureza, faz bem para o corpo e para a mente. Aproveite e não se esqueça de se hidratar bebendo água direto das fontes de água mineral distribuídas pelo Parque.

E se você procura é aventura, que tal reunir os amigos e encarar as trilhas da mata do Morro? Uma natureza exuberante aguarda você neste passeio. Para os bem preparados fisicamente é uma maneira interessante de conhecer de perto a natureza da região.

Ponto 18 – Teleférico e Morro de Caxambu

Situado junto ao Parque das Águas, o Teleférico de Caxambu leva os visitantes até o cume do Morro, passando por cima do lago e da mata do Parque das Águas.

O Teleférico de Caxambu foi inaugurado em 28 de outubro de 1988 e foi o primeiro a ser instalado no Circuito das Águas. O passeio é tranquilo e seguro. O percurso corta o lago e a mata do Parque. Durante passeio pelo Teleférico é possível avistar o Balneário de Hidroterapia além da maioria das Fontes e atrações do Parque das Águas. O Teleférico tem capacidade para 80 lugares. Percorre ao todo 908 metros e vai até o ponto culminante do município de onde se avista toda a cidade e a zona rural.

Horários e Funcionamento para passear no Teleférico de Caxambu MG

O Teleférico de Caxambu MG funciona de segunda a sexta-feira de 8h às 12h e de 14h às 17h30, sábado e domingo de 8h às 17h30. O acesso ao Teleférico pode ser feito pelo Parque das Águas ou pela Av. João Pessoa. Valor: Em média, cerca de R\$10,00 por pessoa, ida e volta.

Com aproximadamente 1090 metros de altitude e a 186 metros acima do Parque das Águas, o morro de Caxambu proporciona uma deslumbrante vista da cidade e arredores. De lá, é possível avistar a cidade de Baependi além de muitas serras próximas.

O Morro de Caxambu abriga ainda a estátua do Redentor datada de 1961 com 15 metros de altura e um Cruzeiro de 1929. Chegando ao topo do Morro, você poderá desfrutar de uma lanchonete e de uma loja de artesanatos antes de retornar do passeio.

Ponto 19 – Quadras e Playground

Para os esportistas existem quadras próprias para a prática de tênis, vôlei e bocha, além da pista de cooper que circunda o lago. Para as crianças, um belo playground com brinquedos em madeira.

Ponto 20 – Coreto do Parque

Ricamente ornamentado, o Coreto é o lugar ideal para contemplar as belezas do Parque das Águas de Caxambu MG. Segundo os arquivos do IEPHA/MG, a construção é datada da segunda década do século XX. O projeto original, provavelmente de elaboração belga, consta de planta e fachada do “Kiosque à Musique”.

A cobertura do Coreto tem forma bulbóide e nota-se, em sua composição, aspectos formais de inspiração oriental. Como os demais pavilhões, apresenta forro trabalhado, frisos e grades ornamentais em ferro com arabescos de folhas e flores estilizadas e entrelaçadas. O piso é cimentado sobre laje estruturada em perfis metálicos que cobre um porão alto que, atualmente, é usado como depósito.

Ponto 21 – Fonte D. Isabel / Conde D’Eu

Em 1910 as duas fontes, Fonte D. Isabel e Conde D’Eu, ambas férreas passaram a dividir o mesmo pavilhão. O projeto para construção do quiosque foi elaborado no Rio de Janeiro pelo arquiteto A. Telles em 1917. Uma cópia da proposta original está nos arquivos do IEPHA/MG. Em estilo neoclássico reproduzindo um típico “templo”, o pavilhão é todo aberto. O prédio possui teto acupulado, sustentado por pilastras. Dois pares de colunas demarcam o acesso frontal à escada de mármore. O piso é de azulejos decorados e antigos.

Uma história bastante interessante envolve a Princesa Isabel que em 1868, junto com seu marido, o Conde d’Eu, foram atraídos para a cidade de Caxambu no Sul de Minas pela enorme fama de suas águas minerais curativas. A Princesa Isabel queria ser curada de sua infertilidade. Como algumas das Fontes de Água Mineral são ricas em ferro, a princesa então curou sua anemia, conseguindo engravidar presenteou a cidade com a Igreja de Santa Isabel.

Origem do nome: Consta que a Princesa Isabel fez uso das águas de uma fonte ferruginosa, localizada no lado esquerdo das margens do ribeirão do Bengo para curar uma suposta infertilidade. Na verdade, as águas ferruginosas da fonte são indicadas para a anemia. Coincidência ou consequência, o fato é que a gravidez contribuiu para a maior notoriedade das águas. Daí a origem do nome.

Características químicas da água: Água mineral bicarbonatada, alcalina terrosa cálcica, alcalino terrosa magnésiana, ferruginosa, carbogasosa, fluoretada e radioativa.

Ação e efeitos da água: A Fonte Dona Isabel / Conde D’Eu é a mais indicada como tônico geral com ação anti-anêmica. Indicada para casos de debilidade do organismo e astenia. Além de ferruginosa, possui radioatividade e outras riquezas como o magnésio, cálcio, flúor, sílica e estrôncio. É um verdadeiro alimento vivo.

www.palacehotel.com.br

Tel.: (35) 3341 - 3341

WhatsApp: (35) 8852 – 4026

ÁGUAS MINERAIS DE CAXAMBU - MG*



DONA LEOPOLDINA

Água mineral, carbogásosa, bicarbonatada, alcalina terrosa, alcalina terrosa cálcica, carbogásosa, fluoretada, e radioativa.
Atua estimulando a digestão. Normaliza as funções hepatobiliares.



DUQUE DE SAXE

Água alcalina bicarbonatada, alcalina terrosa, alcalina terrosa cálcica, alcalino terrosa magnesiânica, fluoretada, carbogásosa. Esta água contém enxofre dissolvido em pequenas quantidades, possuindo efeito medicinal comprovado.

Ação colagoga, atuando no fígado e vesícula biliar, aumentando a produção de bile e a contração da vesícula, fluidifica a bile e dissolve calcúlos de vias biliares; combate a estase intestinal, com efeito peristáltico e laxativo. Antisepsia e desintoxica o aparelho digestivo, melhorando a defesa do organismo.

O gás sulfídrico, disponível no inador da fonte, é indicado para o sistema respiratório em casos alérgicos e suas complicações.



D. PEDRO

Água mineral, carbogásosa, bicarbonatada, alcalina terrosa, fluoretada, radioativa forte.

Reforça o estímulo da digestão, esvaziando rapidamente o estômago. Indicada para dispepsias e digestões lentas ou insuficientes.

Estimulante do apetite. Sua forte radioatividade purifica o sistema hepatorenal, diluindo a bile e a urina, facilitando a expulsão de resíduos da vesícula biliar e das vias urinárias.



VIOTTI

Água mineral, fluoretada, ferruginosa, carbogásosa, radioativa.

Efeito diurético e depurativo. Es-

timula a função renal deficiente. Sua forte radioatividade (radônio) aumenta a diurese e a eliminação de ácido úrico, dissolvendo os cálculos renais e biliares e as concreções atríticas. Normaliza a pressão arterial. Isto porque melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular.

Nos hipertensos nos quais costuma existir um fator espasmódico, a radioatividade faz cessar o espasmo, o que provoca o abaixamento da pressão arterial.



MAYRINK

Mayrink I: Água mineral carbogásosa, radioativa
Mayrink II e III: carbogásosa, fluoretada, radioativa.

A Fonte 3 é utilizada no engarrafamento.



BELEZA

Água mineral alcalina bicarbonatada, alcalino terrosa cálcica, alcalino terrosa magnesiânica, ferruginosa, fluoretada, carbogásosa e radioativa.

Sua água multin mineralizada equilibra o complexo eletrolítico do meio humoral do organismo. Age sobre a vida celular e sobre órgãos, estimulando e tonificando o organismo. Muito rica em minerais e fraca-

te radioativa, potencializada pelo gás carbônico, revigora a pele.



VENÂNCIO

Água mineral alcalina, carbogásosa, alcalino-terrosa-bicarbonatada, cálcica, magnesiânica, fluoretada, radioativa.

Sua ação radioativa em conjunto com sua riqueza de magnésio a transformam em bom medicamento para o sistema cardiovascular e nervoso.

O magnésio atua como miorelaxante neuromuscular, calmante do sistema nervoso, melhora transtornos do coração.

A radioatividade (radônio) melhora o tônus do miocárdio e vascular, graças à benéfica influência sobre a fibra muscular. A radioatividade faz cessar o espasmo vascular dos hipertensos, abaixando a pressão arterial.



CONDE D'EU E PRINCESA ISABEL

Água mineral bicarbonatada, alcalina terrosa cálcica, alcalino terrosa magnesiânica, ferruginosa, carbogásosa, fluoretada e radioativa.

Esta fonte é a mais indicada como tônico geral com ação anti-anêmica. Indicado para casos de debilidade do organismo e astenia.

Além de ferruginosa, possui radioatividade e outras riquezas como o magnésio, cálcio, flúor, sílica e estrôncio. É um verdadeiro alimento vivo.



ERNESTINA GUEDES

Água mineral alcalina bicarbonatada, alcalina terrosa, alcalina terrosa cálcica, alcalino terrosa magnesiânica, carbogásosa, ferruginosa, fluoretada e radioativa.

Seu uso pode ser feito por via oral ou como banhos e compressas. É indicada para afecções cutâneas. Os efeitos das radiações sobre a pele são consideráveis.



GEÍSER (FONTE FLORIANO DE LEMOS)

Seus banhos medicinais são indicados para afecções cutâneas, eczemas crônicos, dermatoses pruriginosas, neurodermite, úlceras tóxicas, artropatias crônicas degenerativas, reumatismo gotoso, sequelas reumáticas crônicas.

PALACE HOTEL
tel.: (35) 3341-9400 | site: www.palacehotel.com.br

TABELA COMPARATIVA DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DAS ÁGUAS MINERAIS DE CAXAMBU - MG*

		Dona Leopoldina	D. Pedro	Moiti (1)	Moiti (2)	Duque de Saxe	Mayrink I	Mayrink II	Mayrink III	Beleza	Veranico	Princ. Isabel e Cte. D. Eu	Ernestina Guedes
Radiatividade	U. Macho	10,0	40,6	73,9		4,5	54,6	39,5	47,3	5,4	11,4	9,2	11,9
Condutividade elétrica a 25° C	µmho / cm	671,0	364,0	229,0	230,0	1488,0	130,3	136,8	40,7	2060,0	1517,0	1269,0	1748,0
Resíduo seco a 180° C	mg/l	591,0	306,0	164,0	166,0	1033	90	139,0	33,8	1612,0	1143,0	738,0	1624,0
Temperatura	°C	22,9	23	23	23								
CO ₂ livre	ml/l	1021,7	897,0			1156,3	444,9	480,8	107,1	950,7	991,6	1050,5	1435,5
Ph		6,1	6,05	5,90	5,73	6,66	5,74	5,76	5,59	6,58	6,65	6,54	6,63
Cálcio em Ca	mg/l		42,89	21,8	26,46	117,43	13,63	15,63	3,21	114,63	121,84	129,46	157,11
Ferro em Fe	mg/l			6,9	1,45	1,66	<0,05	<0,03	0,70	13,70	0,18	7,99	3,63
Magnésio em Mg	mg/l	10,94		4,13	4,07	64,64	2,92	2,43	0,97	69,50	75,82	33,78	72,90
Sulfato em SO ₄	mg/l			3,00	4,00	7,00	1,00	2,00	0,50	9,00	8,50	6,00	1,00
Estrôncio em Sr	mg/l	2,99	1,67	0,918	0,679	6,29	0,529	0,572	0,152	9,73	7,060	5,37	7,38
Lítio em Li	mg/l	0,020	<0,02	<0,02	<0,02	0,060	<0,02	<0,02	<0,02	0,090	0,070	0,050	0,08
Fluoreto em F	mg/l	0,52	0,42	0,31	0,33	1,50	0,13	0,17	0,04	2,80	2,00	1,70	2,60
Sódio em Na	mg/l	39,0	18,9	12,0	10,0	82,00	7,00	6,00	1,90	136,0	102,0	71,00	118,00
Silica em SiO ₂	mg/l	11,55	7,62	8,71	7,79	10,35	6,08	4,02	5,39	6,16	4,96	11,56	3,51
Potássio em K	mg/l	36,00	19,60	11,00	7,00	86,00	6,37	7,50	2,50	116,00	84,00	74,0	89,10
Fosfato em HPO ₄	mg/l	0,03	<0,03	0,03	0,03	<0,03	<0,03	<0,03	<0,03	<0,03	0,03	<0,03	<0,03
Bicarbonato em HCO ₃	mg/l	458,31	241,89	119,67	120,94	1041,37	82,75	84,55	23,55	1237,07	1161,04	865,89	1311,27
Cloreto em Cl	mg/l	<0,25	1,00	8,00	8,00	0,50	<0,25	<0,25	<0,25	1,50	1,50	1,00	0,50
Boro em B	mg/l	0,02	0,03	0,07	0,12	1,33	0,05	0,13	0,23	0,08	0,09	0,03	0,10
Cromo em Cr	mg/l	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01
Cobre em Cu	mg/l	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01
Manganes em Mn	mg/l	<0,02	0,03	<0,02	<0,02	0,14	<0,02	<0,02	<0,02	0,19	0,13	0,23	0,28
Selenio em Se	mg/l	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01
Sulfato de estrôncio	mg/l	3,14	3,46	1,93		12,93	1,11		0,31	16,54	14,91	11,17	1,34
Sulfato de bário	mg/l					0,49				0,65			
Sulfato de cálcio	mg/l		1,50	2,59	4,42		0,37		0,33		0,46		
Bicarbonato de sódio	mg/l	140,34	64,45	23,67	16,5	294,54	24,76	27,54	7,09	487,92	364,0	251,00	422,0
Bicarbonato de cálcio	mg/l	323,87		86,29	25,31	477,75	59,82	48,25	12,50	490,82	495,70	524,99	638,76
Bicarbonato de magnésio	mg/l	65,80	45,09	24,92	26,31	391,49	17,46	17,46	5,76	422,32	459,70	203,90	441,16
Bicarbonato de potássio	mg/l	92,07	49,90		17,92	221,54	16,21	20,84	7,12	299,77	216,61	189,96	229,34
Bicarbonato de estrôncio	mg/l	3,56			1,43	0,38	11,1	1,36	0,31	4,62		0,12	16,22
Cloreto de sódio	mg/l		1,66	13,15	13,20	0,82			2,46	2,46	2,46	1,65	0,82
Fluoreto de sódio	mg/l	1,00	0,92	0,64	0,73	2,85	0,30	0,37	0,09	5,06	3,90	3,38	5,13
Fluoreto de lítio	mg/l	0,09				0,27			0,38	0,38	0,29	0,22	0,35
Oxido de silício	mg/l	11,55	7,62	6,85	7,79	10,35	6,08	6,67	5,39	6,16	44,96		3,61
Oxido de ferro	mg/l					2,36		4,63	1,00	19,0	0,25		5,48

* Classificação pelo Código das Águas Minerais (D.N.P.M.) - Análise Química pelo C.S.Q.A./Centro de Sedimentometria e Qualidade das Águas Ltda. Ra nº 190/00 Data: 18 e 19/12/2000

PALACE HOTEL

Tel.: (35) 3341 - 9400

www.palacehotel.com.br